

26/03/2018 16:16 - Febre amarela: Vacina sem efeito? Própolis salvador? Fígado paralisado? Previna-se contra os boatos



Uma corrente de Whatsapp afirma que a vacina contra a febre amarela não funciona mais porque o vírus sofreu uma mutação. Em outro texto que circula por aí, a "dica infalível" contra a doença é tomar própolis diluído na água ou no suco para se proteger contra o mosquito *Aedes aegypti*. Mas os especialistas alertam: nada disso é verdade.

Para esclarecer outras informações divulgadas sobre a vacina, listamos vários boatos e explicamos, com a ajuda de pesquisadores, porque essas correntes são falsas e/ou imprecisas.

Mutação no vírus afetou a eficácia da vacina?

A mensagem alerta: "O vírus da febre amarela vem sofrendo mutações e mesmo vacinados corremos riscos".

O texto que tem se espalhado diz que a Fiocruz lançou uma nova orientação sobre a febre amarela, afirmando que o vírus vem sofrendo mutações e que, mesmo com a vacina, há riscos de contrair a doença. "Sendo assim orienta para o uso de repelentes a base de icaridina pra todo mundo", diz. "Há um novo vírus mutante nos rondando e para o qual não existe vacina", conclui.

A Fiocruz diz que a mensagem é falsa. A instituição publicou uma nota em suas redes sociais para desmentir os boatos relacionando as mutações do vírus da febre amarela à ineficácia da vacina.

[#FebreAmarela @fiocruz](#) esclarece boato sobre mutações no vírus e ineficácia de vacina pic.twitter.com/ksGXOwq267

— Agência Fiocruz (@agencia_fiocruz) 27 de fevereiro de 2018

De fato, mutações foram encontradas no vírus da febre amarela em 2017. No mesmo dia da divulgação dos resultados da análise, a própria instituição informou que não havia redução na eficácia da vacina.

Tomar própolis espanta o *Aedes aegypti*?

Circula pelas redes sociais a informação de que ao tomar de 3 a 6 gotas de própolis por dia é possível afastar o mosquito *Aedes Aegypti*, capaz de transmitir a febre amarela e outras doenças como dengue, chikungunya e zika vírus.

A mensagem diz que a própolis entra na corrente sanguínea e seu cheiro é expelido pelos poros, os mosquitos não suportam o cheiro e não picam.

Estamos em uma epidemia de febre amarela e no verão aumentam os casos de dengue. Se você não for alérgico tome de 3 a 6 gotas de própolis por dia diluído em água ou suco. O própolis entra na corrente sanguínea e seu cheiro é expelido pelos poros, os mosquitos não suportam o cheiro e não picam. Divulgue!

17:10 ✓

"Se fosse fácil assim, não teríamos mais problemas", diz Antonio Salatino, mestre e doutor em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo (USP) e professor sênior da mesma instituição. Ele orienta pesquisas sobre própolis e plantas medicinais e garante que a informação não procede.

"A própolis tem muitos efeitos benéficos, mas dizer que pode afastar mosquitos é absurdo", disse o professor.

"Isso não tem nenhum sentido", frisou.

De acordo com ele, não há evidências de que ela libere pela pele substâncias que sejam repelentes.

No caso da febre amarela, vale lembrar que os mosquitos transmissores da versão silvestre são o *Haemagogus* ou *Sabethes*. O *Aedes aegypti* também pode passar a doença, mas apenas quando se torna urbana - o que não acontece no Brasil desde 1942.

A vacina causa meningite, síndrome de Guillain-Barré e encefalopatia?

Uma mensagem reproduzida na internet diz que a vacina da febre amarela não é segura e tem danos colaterais graves, como a meningite, a síndrome de Guillain-Barré e a encefalopatia. O texto, inclusive, traz um link para uma suposta bula da vacina.

"Na bula da vacina contra Febre Amarela consta como reações e danos colaterais: MENINGITE, SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ, ENCEFALOPATIA etc... Aqui a bula disponibilizada no site da Anvisa: http://www.anvisa.gov.br/d.../fila_bula/fmVisualizarBula.asp..., leiam na íntegra, com olhos de Águia!", diz o texto.

Essas informações são imprecisas.

Segundo a diretora da Sociedade Brasileira de Imunizações, Mônica Levi, a vacina tem efeitos colaterais, mas eles acometem pacientes em situações raras - há mais chance de acordo com a idade ou estado de saúde. Sabendo disso, o Ministério da Saúde determinou grupos de risco: bebês abaixo de 9 meses e mulheres amamentando não podem tomar uma dose; idosos precisam consultar um médico para checar se estão aptos para se vacinar.

"É uma vacina de vírus vivo atenuado. Existem sintomas neurológicos, mas é excepcional. A bula precisa constar tudo. Se acontecer uma coisa a cada 30 milhões, bilhões de doses, isso precisa estar na bula, é uma exigência da Anvisa".

Segundo ela, doenças como meningite, a síndrome de Guillain-Barré e a encefalopatia constam realmente na bula. A frequência com que acontecem devido à vacina é muito rara.

"A vacina é muito eficaz e muito segura. O que você tem que avaliar é se você prefere correr o risco de uma reação adversa muito difícil de ocorrer, ou se prefere correr o risco de passar por um surto de febre amarela, que mata entre 30% e 50% dos casos graves", explicou.

Vacina paralisa o fígado?

Circula ainda uma mensagem avisando que a vacina da febre amarela causa paralisia no fígado e que já matou muitas pessoas. O texto diz que a melhor forma de proteção é com inseticida, repelente e telas nas janelas.

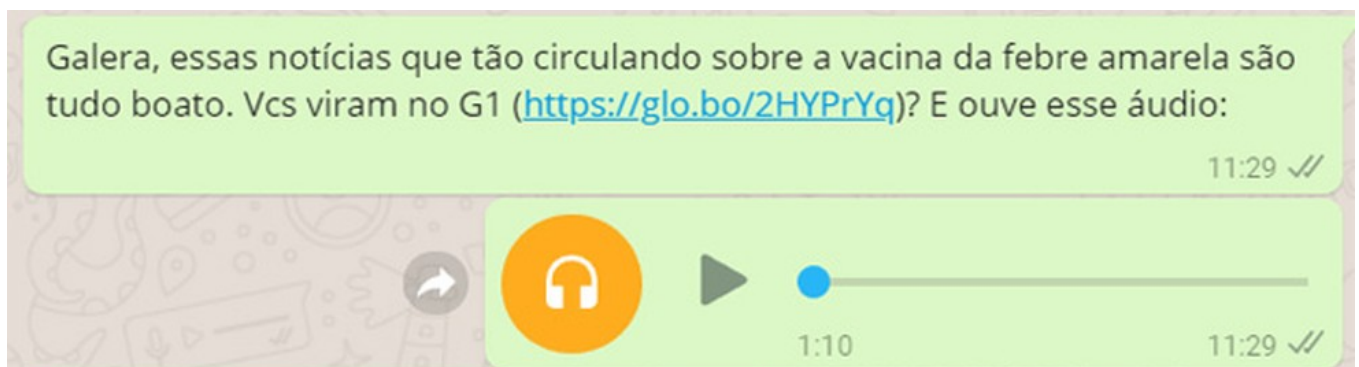
Mônica alerta, no entanto, que a informação sobre a paralisia no fígado é imprecisa e que a morte de muitas pessoas não é verdade.

"Pode ocorrer a visceralização devido à vacina, quando o vírus se dissemina nos órgãos e se instala um quadro tão grave quanto a própria doença. Isso já matou gente? Já. Não é nada específico no fígado, também gera insuficiência renal, por exemplo. É uma disseminação do vírus vacinal. Por isso, a gente tem que cuidar em não vacinar imunodeficiente, temos restrições para idosos. São pouquíssimos casos".

"Mais uma vez, existe essa situação? Existe. Mas ela é extremamente rara".

G1 circula áudio exclusivo para o WhatsApp

Para fornecer um antídoto contra os boatos, o G1 também circulou um áudio desmentindo as informações pelo WhatsApp. Eis o print e o texto lido pela repórter, na íntegra. Baixe o áudio.



"Gente, vocês devem ter recebido aqui no Whats uns boatos de febre amarela, né.

Nós aqui no G1 batemos um papo com uns médicos e vimos que tem várias coisas que são mentira.

Disseram que a vacina tinha uma mutação e por isso não funcionava mais.

Essa história da mutação é até verdade, viu, rolou uma mudança no vírus que foi anunciada em 2017.

Mas o pessoal da Fiocruz disse que mesmo assim continua tudo certo com a vacina... que ela continua funcionando.

Teve outra história... Disseram, sabe, imagina que tomar própolis protege contra a febre amarela.

Mandaram um textinho dizendo que era pra tomar própolis com água porque depois o corpo soltava tudo pelos poros da pele e afastava os mosquitos.

Que bom seria! Pena que não é verdade.

E rolaram também umas mensagens mais assustadoras.

Tão dizendo que todo mundo que toma a vacina tem meningite ou aquela síndrome de Guillain Barré, que ataca o sistema nervoso das pessoas, sabe.

Mas uma médica explicou que muito pouca gente tem reações depois de tomar a vacina.

Então, ainda é mais negócio ficar protegido contra a febre amarela.

Ela falou que existem situações bem raras e que por isso bebezinhos e idosos, por exemplo, precisam tomar cuidado.

A gente juntou tudo num vídeo com os boatos mais absurdos e a explicação de quem entende do assunto.

Dá uma olhada lá."

Fonte: Carolina Dantas - G1

Notícias RO